

MATSUKURA, T.S. **Mães de crianças com necessidades especiais: stress e percepção de suporte social.** Ribeirão Preto: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, 2001. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Mental.

RESUMO

A literatura aponta o grande stress a que são submetidos os cuidadores principais de crianças com necessidades especiais e doenças crônicas, apesar disso, diferentes resultados na adaptação familiar e nível de stress do cuidador têm sido encontrados. O suporte social é apontado como um dos principais fatores associado aos resultados de stress nestas famílias. O presente estudo objetiva investigar os níveis de stress e de suporte social percebido por mães de crianças com necessidades especiais e de mães de crianças com desenvolvimento típico e, a avaliação sobre as possíveis associações entre o stress e o suporte social nesta população. Para alcançar o objetivo proposto, foram necessários dois estudos adicionais, o primeiro, relativo à adequação do instrumento de medida de suporte social de autoria Saranson e cols. e, o segundo, a elaboração de um Catálogo de Avaliação do Grau de Independências nas Atividades de Vida Diária de crianças de 4 a 8 anos de idade que, aplicado, balizou o agrupamento das mães de crianças com necessidades especiais. Foram participantes da investigação 119 mães, 50 pertencentes ao Grupo de mães de crianças com desenvolvimento típico (DT) e 69 do grupo de mães de crianças com necessidades especiais (NE), que foi subdividido sob o critério de grau de independência de suas crianças. As participantes responderam ao Inventário de Sintomas Stress de Lipp e Guevara e ao SSQ em sua forma adaptada. Os resultados indicaram que um maior número de mães de crianças com necessidades especiais são stressadas quando comparadas ao grupo de mães de crianças com desenvolvimento típico. As mães de crianças com necessidades especiais também apresentam um menor número de pessoas suportivas percebidas, já as fontes de suporte são semelhantes em ambos os grupos, sendo que o marido e a família aparecem como principais fonte de apoio. A associação negativa entre a presença de stress e suporte social foi observada na satisfação das mães com o suporte social disponível. Os resultados completos são apresentados e discutidos a partir de estudos presentes na literatura sobre esses processos em famílias de crianças doentes crônicas / deficientes.